

Mural da Educação



JUNHO DE 2022



appsindicato.org.br



APP-Sindicato



@appsindicato



@appsindicato



appsindicatv



21 DE JUNHO



PARALISAÇÃO E ATO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

CADÊ A DATA-BASE, GOVERNADOR?

Com os governos Richa e Ratinho Jr, o Estado acumulou uma dívida superior a 36% com os(as) servidores(as). O percentual representa as nossas perdas salariais para a inflação. Devido ao ano eleitoral, o dia 1º de julho é a data limite para o governo sancionar uma proposta de recomposição de 12,13%. Outros 3,39% já estão aprovados(as) (Lei 18.493/2015) e dependem apenas de decreto. Dinheiro tem. Falta vontade política.

Quanto o Estado deve? **36,56%**

Quanto o governo já está autorizado a pagar? **3,39%**

Quanto o governo pode pagar sancionando novo Projeto de Lei até o dia 1º de julho? **12,13%**

AS PERDAS DE 36,56% DESDE 2016 REPRESENTAM:



11 REMUNERAÇÕES A MENOS para cada servidor(a)



É como se, nos últimos cinco anos, o(a) servidor(a) trabalhasse um ano inteiro sem receber

R\$ 21 BILHÕES retirados do nosso bolso

DINHEIRO TEM. FALTA PRIORIZAR O QUE IMPORTA

Para justificar o calote e os ataques a direitos, o governo insiste na eterna narrativa da crise. Mas a realidade é que o Paraná arrecadou 15% a mais do que o crescimento da inflação desde 2019 - e não devolve estes recursos em investimento público e políticas de valorização do funcionalismo. Atacar os(as) servidores(as) é uma opção política do governo.

R\$ 17,4 bilhões é o que o Estado deixa de arrecadar em impostos por conceder isenções fiscais sem qualquer transparência em 2022. A desoneração **retira R\$ 4 bilhões** do orçamento da educação.

A arrecadação do Estado cresceu **17%** em 2021, já as despesas aumentaram apenas **6%**. A folha de servidores(as) da ativa caiu **2%**.

R\$ 7,2 bilhões foi o superávit de 2021: saldo livre em caixa para o governo gastar onde quiser.

R\$ 1,19 bilhão é o investimento de pagar a Data-Base neste ano (3,39% + 12,13%).

ALÉM DA DATA-BASE, COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS É POSSÍVEL:

Liberar pelo menos **5 MIL LICENÇAS ESPECIAIS** em 2022

Liberar **6 MIL HORAS** para cursar mestrado ou doutorado

Implantar as **PROMOÇÕES E PROGRESSÕES DE 2021 E 2022**, considerando o tempo congelado pela LDO de 2021

Isentar o **DESCONTO PREVIDENCIÁRIO** dos(as) aposentados(as) que recebem abaixo do teto do INSS

MEDIDAS SEM CUSTO OU QUE GERAM ECONOMIA

SELEÇÃO DOS(AS) PSS apenas por prova de títulos (economia de R\$ 5,7 milhões)

Ofertar **10 MIL VAGAS DO PDE** com edital específico para aproveitamento do mestrado e do doutorado (sem custo nos próximos dois anos)

REVOGAR A TERCEIRIZAÇÃO DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS) e abrir concurso (economia de R\$ 215 milhões)

MOBILIZE-SE!

A educação não pode mais esperar

A força da mobilização do 29 de abril possibilitou a abertura de uma mesa de negociação com a Casa Civil do governo. APP e demais entidades apresentaram uma pauta conjunta:

- Reajuste da Data-Base;
- Fim da contribuição previdenciária abaixo do teto do INSS para aposentados(as);
- Destramento de promoções, progressões, anuênios e quinquênios.

O Sindicato está realizando todos os movimentos possíveis, no Executivo, no Legislativo e no Judiciário. Mas não há conquista sem luta. O mês de junho é crucial para avançar nas pautas da categoria. Mobilize-se, acompanhe o calendário de ações nos canais da APP, contate seu Núcleo Sindical, paralise e venha a Curitiba no dia 21 de junho. A APP somos todos e todas nós!